



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Fábrica De Talentos		
1.2. Diretriz de Execução: 4 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.		
1.3. Organização proponente: Instituto Toca Do Coelho		
1.4 CNPJ: 06.287.685/0001-85		
1.5 Banco: Banco Do Brasil	1.6 Agência: 3424-X	1.7 C/C Geral: 28696-6
1.7 Site: www.tocadocoelho.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): contato@tocadocoelho.org.br tocadocoelho@globocom		
1.9 Nome do Responsável legal da Organização: Juldete Coelho Carvalho		
1.10 RG: 7.699.785-6	1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Juldete Coelho Carvalho		
1.13 RG: 7.699.785-6	1.14. Órgão Expedidor: SSP/SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1.Histórico da Organização: Em 1983, Juldete Coelho Carvalho, o Coelho, preocupado com seus quatro sobrinhos, pois moravam em uma região com grande índice de violência na zona leste de São Paulo, resolveu reuni-los e formar a Toca do Coelho, com o objetivo de tirá-los da ociosidade e ajudá-los através da Música a construir um futuro melhor. A ideia deu certo e a Toca neste ano de 2019 completa 36 anos de vida. Com o objetivo de atender o maior número possível de crianças e dar prosseguimento em seu trabalho, Coelho criou em 2003, o “Instituto Toca Do Coelho”, que tem como objetivo ensinar música para crianças e jovens de baixa renda da cidade de São Paulo. O Projeto, foi inicialmente desenvolvido de forma precária e amadora na garagem da residência do Proponente. A COHAB, sabendo da importância do Projeto para a região, resolveu ceder um espaço para que o mesmo fosse melhor executado. Em 2018, o projeto teve seu primeiro ano de funcionamento em grande escala e atendeu mais de cem crianças e jovens da região, incluindo crianças com Síndrome De Down, Autismo e TDAH (Transtorno do Déficit De Atenção Com Hiperatividade), as mesmas tiveram uma melhora significativa em seu desenvolvimento e aprendizado, dentro e fora do instituto. Com apenas 01 ano de vida, o Instituto conseguiu resultados excelentes, formando a bateria de escola de Samba mirim “Amigos da Toca”, um coral com 30 crianças e a nova Toca do Coelho.		



Participantes do Canto Coral no INTOC entre 2018 a 2019

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz: 4 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

3.3. Apresentação: O Instituto Toca Do Coelho está situado no bairro de Itaquera, na Zona Leste de SP, mais precisamente na Cohab I (primeira construída em São Paulo, e tem mais de 60.000 (sessenta mil) habitantes. Estamos ao lado de diversas comunidades carentes (favela do Nhocuné, Três Cocos, Favela da Maria Luiza/Pq. do Carmo, Favela do Eliane), que não possuem espaços para atividades extracurriculares.

Em um país onde a desigualdade social é alta, os bairros como Cidade Líder, Itaquera, Artur Alvim e Parque do Carmo (atendidos pelo projeto) estão entre as baixas posições na listagem do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

A única opção de lazer/atividades culturais é o CÉU Aricanduva e o Parque CERET, sendo necessárias duas conduções para chegar até o local. Sendo assim, as crianças e jovens carentes da região estão sujeitos à ociosidade, aos altos índices de violência (inclusive doméstica), a evasão escolar e até mesmo problemas de saúde, sobretudo aqueles que vivem em locais sem saneamento básico.

Nosso projeto, é a única opção de atividades educacionais, recreacionais e culturais para crianças e jovens da região, além de ser um meio de acesso à cultura.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral: O **Instituto Toca Do Coelho**, tem como propósito, oferecer a possibilidade de acesso à cultura através do ensino da música, a crianças e jovens da Zona Leste de São Paulo, para que possam ter uma profissão por meio da capacitação em canto e instrumentos musicais. Pretendemos através da musicalização, inserir crianças e jovens no meio artístico, formando não só músicos, mas acima de tudo, cidadãos.

4.2. Objetivos Específicos: O Projeto **Fábrica De Talentos**, oferecerá aulas de música gratuitas (aulas práticas e teóricas) para 80 (oitenta) crianças e adolescentes, de segunda a sexta-feira. Teremos oficinas de Canto, Teclado, Percussão, Violão, Guitarra, Cavaquinho, Banjo e Flauta. A música desenvolve na criança e no adolescente a socialização, a comunicação, a audição, a expressão corporal e a coordenação motora além de abrir espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar através da música, cujo cronograma de trabalho está formatado para acontecer no decorrer de 24 meses.

4.3. Abrangência Geográfica: Itaquera, Cidade Líder, Parque do Carmo, Parque Savoy e Artur Alvim, pertencentes às Prefeituras Regionais da Penha de Itaquera.

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.4. Beneficiários Diretos: Crianças e jovens, de baixa renda entre 06 e 17 anos e 11 meses, alunos da rede pública de ensino; Crianças com Síndrome De Down, Autismo, TDAH (Transtorno do Déficit De Atenção Com Hiperatividade) e Crianças imigrantes.

É público prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos: Familiares dos alunos matriculados, professores e funcionários do projeto bem como do público em geral, pois como o Projeto será executado em um espaço de livre acesso em uma região carente de atividades culturais e de fácil acesso, acredita-se que haverá grande interesse e aceitação por parte da população, que é formada por pessoas que não estão habituadas a essas atividades.

4.6. Local/locais: Avenida Itaquera, 3873/3883 – Itaquera, São Paulo/SP.



Adolescentes das Oficinas de Música do Toca do Coelho



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração: 24 meses.

5.2. Início e Término: 01/2020 – 12/2021

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos: 120h aula/semestre.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos: Cada semestre terá uma turma de oitenta alunos que serão distribuídos em quatro oficinas (Violão, Canto, Teclado e Percussão).

5.5. Carga horária para temas extracurriculares: 12h/mês - Com o objetivo de seguir o ECA, que assegura: “à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação...”, teremos em um sábado por mês, o “Dia da família”, com o objetivo de estreitar os laços entre a instituição e os familiares dos alunos, fazendo com que os responsáveis participem e tomem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo aluno, além de palestras sobre temas pertinentes (ECA, Direitos da Criança e Do Adolescente, Trabalho Voluntário e etc.).

6. Descrição das atividades que serão executadas

6.1. Planejamento pedagógico da ação: Oficinas diárias, no período da manhã e da tarde, com 02h30 de duração e um intervalo de 30 minutos para o lanche, totalizando 03 horas de atividade.

As disciplinas aplicadas serão:

- Teoria e Prática Instrumental: Formação das notas musicais, pentagrama, claves, valores musicais, leitura rítmica e melódica. Na prática de instrumentos os alunos irão estudar técnicas de exercícios para adquirir habilidades básicas para os seguintes instrumentos: Violão/Guitarra, Cavaquinho/Banjo, Flauta e Teclado.
- Percussão Geral e Percussão Para Escola De Samba: Aulas teóricas e práticas montadas com base em um repertório eclético que reflete bem a cultura brasileira, passando por canções famosas da nossa MPB, Bossa Nova, Samba De Partido Alto e o Samba Enredo.
- Canto Coral/Popular: Técnicas de vocalização, afinação, desenvolvimento auditivo, divisão de vozes com músicas contemporâneas apropriadas para o canto coral.
- Realizaremos avaliações trimestrais com os alunos.
- Solicitaremos relatórios trimestrais aos professores de cada oficina.
- Realizaremos pesquisas qualitativas ao final de cada mês com os alunos.
- Realizaremos pesquisas qualitativas ao final de cada semestre com os professores.
- Realizaremos apresentações ao fim de cada semestre abertas aos familiares e ao público em geral.
- Realizaremos pesquisas com os familiares/responsáveis dos alunos no dia das apresentações.

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: Ter entre 06 e 17 anos e 11 meses; Estar matriculado na rede pública de ensino; Bom desempenho escolar; Residir nas áreas atendidas pelo projeto.



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

6.3. Calendário/ Formato Mensal:

Mês/Atividade	Pré-Execução	Aulas Práticas/Teóricas e Pesquisa Qualitativa	Avaliações	Apresentações	Pós-Execução
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					

Pré-Execução: Assinatura de contratos; Fechamento do planejamento e agenda das oficinas; Reunião com os colaboradores; Início Das Oficinas.

Execução: Início das oficinas práticas e teóricas; Realização de pesquisas qualitativas com alunos e professores.

Avaliações: Avaliações práticas e teóricas para análise do desenvolvimento dos alunos.

Apresentações: Apresentações semestrais abertas ao público.

Pós-Execução: Fechamento do projeto; Pagamentos dos colaboradores; Organização de documentação; Realização da prestação de contas.



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

7. Metodologia

Serão ministradas aulas de segunda à sexta-feira, no contra turno escolar. Serão duas aulas por período.

Cada aula terá a duração de 1h10 e serão reservados 10 minutos no final das atividades para o lanche, totalizando 2h30 de atividades por período. Os alunos terão aulas práticas e teóricas, seguindo o método/conteúdo abaixo:

Métodos:

- Aulas teóricas:

Teoria musical

Desenvolvimento da linguagem musical com leitura de cifras/partituras

Apreciação significativa em música: Escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical

História Da Música para Compreensão da música como produto cultural e histórico;

- Aulas práticas:

Prática de instrumentos para ensinamento de conceitos de música: ritmo, melodia e harmonia.

Aplicação do material apresentado nas aulas teóricas

Técnica Vocal (Canto/Coral).

As aulas serão trabalhadas com a utilização de vários recursos como internet, vídeos, músicas, instrumentos musicais, fotografias, etc.

As primeiras ações consistem em fazer divulgação e articular visitas e “mapeamento do público alvo” na área de abrangência da região de Arthur Alvim e de Itaquera.

A metodologia a ser utilizada pelo professor será a de trazer e utilizar na sala de aula diferentes músicas e a partir delas instigar a curiosidade dos alunos indagando-os sobre a que cultura elas pertencem e a partir daí traçar as suas características. Assim como, será incentivada e motivada a criatividade deles no ato da elaboração das notas musicais e interpretação por meio da música a sua manifestação artística. Então, na sequência dos estudos o professor estará ensinado ritmos e acordes visando cumprir os objetivos lançados para abranger de forma eficiente os aspectos que devem ser abordados em sala de aula, já que envolvem tanto a teoria, como a prática e o contexto musical, promovendo um estudo mais completo sobre a música.

As oficinas serão desenvolvidas baseadas no estímulo da comunicação e na expressão pela música que se dão através da interpretação, improvisação e composição. O professor utilizará como metodologia atividades lúdicas que favoreçam esse processo. Tais como, trazer para sala de aula interpretações de músicas já existentes, para que os alunos possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal, não se esquecendo de fazer conexões com a localidade e a identidade cultural dos participantes, permitindo-lhes também improvisar, compor, observar e analisar suas estratégias e de seus colegas nas atividades de estudos e criação.



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

Considerando a apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical. O professor, por exemplo, promoverá uma discussão e um levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas, para que a partir daí ele possa explicar as linguagens musicais; dar espaço para que os alunos possam escutar diversos estilos de música e pedir que eles percebam as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas. Como também fará a abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical de vários povos em diferentes épocas.

Haverá audição para que cada estudante escolha o seu instrumento musical de preferência a ser estudado.

MONTAGEM DAS TURMAS

Nos primeiros encontros as crianças e adolescentes imigrantes e os especiais serão atendidos em turmas específicas separadas, mas gradativamente todos serão inseridos às turmas de estudantes brasileiros sem deficiências. O objetivo é a interação entre os participantes de forma harmoniosa e amigável. O Intercâmbio Cultural se dará por meio das Rodas de Conversa, diálogos e convivência entre todas as crianças e adolescentes a serem atendidos.

Artigo 3º: A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Fonte: ECA.

O que é o TDAH?

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD.

Existe mesmo o TDAH?

Ele é reconhecido oficialmente por vários países e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em alguns países, como nos Estados Unidos, portadores de TDAH são protegidos pela lei quanto a receberem tratamento diferenciado na escola.

Por que a música contribui para o controle do TDAH?

Um tratamento eficaz para o TDAH abrange mais do que intervenções medicamentosas. Ele é uma abordagem múltipla, que envolve, além de remédios apropriados às necessidades específicas do paciente, ferramentas para o desenvolvimento de aspectos comportamentais, psicológicos e emocionais do indivíduo. É nesse exato ponto que entra a música, já que a aprendizagem e a apreciação musicais exercitam as habilidades de que os portadores do TDAH mais carecem, tais como a disciplina e a concentração. Outros importantes aspectos trabalhados são os sintomas de hiperatividade e impulsividade, que apresentam



significativas melhoras por meio dos exercícios de ritmo musical e de organização espaço-temporal. A percepção do tempo também é aperfeiçoada por meio da musicalização. Essa percepção, tão carente nos portadores da TDAH, é desenvolvida, por exemplo, quando o aluno precisa executar uma frase melódica em um tempo pré-determinado. Além disso, a música minimiza sintomas de ansiedade e proporciona bem-estar, seja pelo relaxamento promovido pelo fazer musical, seja alegria que a atividade gera. Mais um fator que podemos destacar é a melhoria no convívio social, uma vez que a prática musical envolve relacionamentos desafiadores, como a interação entre os músicos e a plateia. Fonte: www.rafaelbarreiros.com.br/blog.

Quais são os sintomas de TDAH?

O TDAH se caracteriza por uma combinação de dois tipos de sintomas:

- 1) Desatenção
- 2) Hiperatividade-impulsividade

O TDAH na infância em geral se associa a dificuldades na escola e no relacionamento com demais crianças, pais e professores. As crianças são tidas como “avoadas”, “vivendo no mundo da lua” e geralmente “estabanadas” e com “bicho carpinteiro” ou “ligados por um motor” (isto é, não param quietas por muito tempo). Os meninos tendem a ter mais sintomas de hiperatividade e impulsividade que as meninas, mas todos são desatentos. Crianças e adolescentes com TDAH podem apresentar mais problemas de comportamento, como por exemplo, dificuldades com regras e limites.

Em adultos, ocorrem problemas de desatenção para coisas do cotidiano e do trabalho, bem como com a memória (são muito esquecidos). São inquietos (parece que só relaxam dormindo), vivem mudando de uma coisa para outra e também são impulsivos (“colocam os carros na frente dos bois”). Eles têm dificuldade em avaliar seu próprio comportamento e quanto isto afeta os demais à sua volta. São frequentemente considerados “egoístas”. Eles têm uma grande frequência de outros problemas associados, tais como o uso de drogas e álcool, ansiedade e depressão.

O que é deficiência intelectual?

Em geral, a criança tem mais dificuldade para interpretar conteúdos abstratos, o que exige estratégias diferenciadas por parte do professor.

Pessoas com deficiência intelectual ou cognitiva costumam apresentar dificuldades para resolver problemas, compreender ideias abstratas (como as metáforas, a noção de tempo e os valores monetários), estabelecer relações sociais, compreender e obedecer a regras, e realizar atividades cotidianas - como, por exemplo, as ações de autocuidado. A capacidade de argumentação desses alunos também pode ser afetada e precisa ser devidamente estimulada para facilitar o processo de inclusão e fazer com que a pessoa adquira independência em suas relações com o mundo. As causas são variadas e complexas, sendo a genética a mais comum, assim como as complicações perinatais, a má-formação fetal ou problemas durante a gravidez. A desnutrição severa e o envenenamento por metais pesados durante a infância também podem acarretar problemas graves para o desenvolvimento intelectual. O Instituto Inclusão Brasil estima que 87% das crianças brasileiras com algum tipo de deficiência intelectual têm mais dificuldades na aprendizagem escolar e na aquisição de novas competências, se comparadas a crianças sem deficiência. Mesmo assim, é



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

possível que a grande maioria alcance certa independência ao longo do seu desenvolvimento. Apenas os 13% restantes, com comprometimentos mais severos, vão depender de atendimento especial por toda a vida.

Como lidar com alunos com deficiência intelectual na escola?

Segundo a psicopedagoga especialista em Inclusão, Daniela Alonso, as limitações impostas pela deficiência dependem muito do desenvolvimento do indivíduo nas relações sociais e de seus aprendizados, variando bastante de uma criança para outra. Em geral, a deficiência intelectual traz mais dificuldades para que a criança interprete conteúdos abstratos. Isso exige estratégias diferenciadas por parte do professor, que diversifica os modos de exposição nas aulas, relacionando os conteúdos curriculares a situações do cotidiano, e mostra exemplos concretos para ilustrar ideias mais complexas. Para a especialista, o professor é capaz de identificar rapidamente o que o aluno não é capaz de fazer. O melhor caminho para se trabalhar, no entanto, é identificar as competências e habilidades que a criança tem. Propor atividades paralelas com conteúdo mais simples ou diferente, não caracteriza uma situação de inclusão. É preciso redimensionar o conteúdo com relação às formas de exposição, flexibilizar o tempo para a realização das atividades e usar estratégias diversificadas, como a ajuda dos colegas de sala - o que também contribui para a integração e para a socialização do aluno. (Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/>.)

O desafio das escolas brasileiras com alunos Imigrantes

Atraídos pelo crescimento econômico, imigrantes vêm ao país e matriculam os filhos na rede pública. A língua é só o primeiro dos desafios da adaptação

Com taxas de crescimento econômico na faixa dos 7% ao ano e um regime democrático consolidado, o Brasil se tornou um destino atraente para imigrantes de países em desenvolvimento. Para ter uma ideia, de acordo com os dados da Polícia Federal, nos últimos dez anos a população de chineses triplicou, a de coreanos dobrou e a de bolivianos aumentou 70%. No fim de 2009, quase 895 mil estrangeiros viviam no país em situação regular e outros 60 mil sem documentação. A maioria vem para cá em busca de emprego e melhores condições de vida - o que inclui uma boa escola para os filhos. Fonte: <https://novaescola.org.br/>

No projeto realizado em 2018, houve o atendimento de crianças com autismo, síndrome de Down e Déficit de atenção. Os alunos que possuíam essas deficiências desenvolveram plenamente suas habilidades nas oficinas, havendo inclusive, uma melhora fora do ambiente do Instituto Toca Do Coelho. Os responsáveis dos alunos informaram que as crianças melhoram seu desempenho na escola e nas suas relações sociais, tornaram-se mais ativas e comunicativas. **Ressaltamos que os professores são plenamente capazes e eficientes no atendimento a esses alunos, distinguindo as necessidades específicas de cada um individualmente e trabalhando em cima delas.**

AÇÕES PRÁTICAS:

Realização de contato telefônico para todos os inscritos, visitas às escolas públicas da região de Arthur Alvim e de Itaquera para divulgação das Oficinas de Música e realização de inscrições, divulgação nas Redes Sociais, criação de sistema de inscrição pelo site: www.tocadocoelho.org.br, realização e avaliação com os alunos e seus parentes.



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

QUANDO A CRIANÇA TEM CONTATO COM A MÚSICA, SEJA OUVINDO OU INTERAGINDO, ELA PODE SE DESENVOLVER COM MAIS FACILIDADE, (Fonte:Revista Pais e Filhos)

9 Benefícios que a Música proporciona às Crianças:

O psicólogo, terapeuta e professor da Faculdade Santa Marcelina, Brenno Rosostolato, completa ao dizer que quando a criança tem contato com a música, seja ouvindo ou interagindo mais ativamente com esse universo, ela pode desenvolver algumas características próprias com mais facilidade, como fala, dicção e coordenação motora, entre outras. Observe: não é à toa que existe uma grande quantidade de brinquedos educativos para bebês e crianças pequenas que emitem ou fazem barulhos e têm músicas. Você já prestou atenção nisso? E claro que não é apenas com os brinquedos que essa relação se estabelece.

Musicalização

No livro “A Alegria de Ensinar”, o escritor e cronista Rubem Alves diz: “Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre instrumentos que fazem a música”.

Ensinar a experiência e o sentimento antes da prática é um dos conceitos presentes na musicalização.

Cleber Alves conta que a musicalização ensina os elementos de linguagem sem se preocupar com a parte técnica do instrumento. Nela a criança começa a perceber elementos como pulsação e forma, por meio de atividades gostosas. “Quando se faz esse tipo de atividade há um contato dirigido da criança com a música, e o intuito é que ela preste atenção nesse elemento”, conta ele.

A musicalização pode ser feita com bebês de 1 ano até crianças de 10 anos – idade em que elas costumam ser direcionadas ao aprofundamento do aprendizado. Cada faixa de idade tem um tipo de atividade, e a ideia é que a criança faça parte de uma rotina prazerosa. “Nosso trabalho é para que o aluno aprenda a prestar atenção em um determinado elemento da linguagem musical e vá se familiarizando com ele para quem sabe, se interessar por um instrumento específico”, ressalta o coordenador da escola Companhia das Cordas.

Vale lembrar que a musicalização infantil realiza um trabalho que pode anteceder os estudos direcionados a um instrumento, mas não é necessário passar por ela para depois aprender a tocar algo. O que acontece é que nesse ambiente as crianças fazem uma imersão em diferentes sons, ritmos e melodias e têm contato com brinquedos como apitos e chocalhos até itens mais elaborados, como flauta doce, xilofone, violão, bateria, e muitos outros instrumentos tocados pelos professores.

Expressão Corporal

O contato com o som e a música provoca estímulos que possibilitam que a criança se expresse por meio do corpo. Seja demonstrando o que ela sente ao ouvir uma música, cantando ou na realização de movimentos mais refinados, como bater palma, tocar um determinado ritmo ou fazer um acorde. O professor, Brenno Rosostolato conta que junto com a música ocorre o desejo de mexer o corpo, acompanhando o ritmo.

“Acredito que esse é um dos aspectos mais importantes do contato com o aprendizado musical, pois a melodia, o ritmo e as letras despertam sentimentos e convidam as pessoas a se expressarem. Isso pode



ajudar a criarmos adultos e adolescentes menos refratários ao toque, que se sintam mais à vontade para dar vazão aos seus sentimentos”. diz Rosostolato.

A expressão corporal também pode ser trabalhada de forma terapêutica. A musicoterapeuta Lauane Ramos explica que essa especialidade é indicada para todos os tipos de patologias, pacientes com autismo, síndrome de down, falta de atenção, depressão, e até mesmo para pessoas em coma. “Alguns pacientes ouvem músicas específicas para trazer à tona determinadas sensações do cérebro, outros compõem canções para expressar o que sentem ou fazem exercícios específicos para treinamento de foco”, explica Lauane.

Coordenação Motora

Você pode até achar um exagero, mas só o fato de a criança conseguir segurar um instrumento sozinha já é uma forma de ela desenvolver e exercitar a motricidade fina – capacidade que permite usar os pequenos músculos do corpo – e a motricidade grossa, que consiste na utilização de músculos grandes do corpo – como movimentos de braços e pernas. Os especialistas explicam que essas duas habilidades podem ser trabalhadas em instrumentos de corda e piano, por exemplo, pois pedem que as mãos executem diferentes ações ao mesmo tempo. E o aprimoramento da coordenação motora vai se aprimorando com o tempo. É uma conquista que a criança alcança sozinha, com o esforço e trabalho dela.

Foco

No momento em que uma criança está participando de uma atividade, precisa de atenção para conseguir cumprir o que foi proposto. Se há uma atividade em grupo, ela vai cantar um trecho da música ou tem seu próprio solo instrumental em uma apresentação, precisa estar focada para conseguir realizar a ação. Brenno Rosostolato conta que já viu muitas crianças que tinham dificuldades em prestar atenção apresentarem melhoras significativas após realizarem atividades musicais.

Contato com outras Culturas

A música é universal e pode ser expressada de diferentes formas, dependendo da cultura onde está inserida. Essa proximidade é benéfica para as crianças, pois possibilita que elas tenham contato com o folclore e costumes de outros povos. Instrumentos de percussão como o bongô, o atabaque e a timba, por exemplo, podem introduzir a criança nos estilos de sons africanos e cubanos.

Cleber Alves conta que é muito comum as crianças aprenderem a história dos instrumentos nas aulas, e a proximidade com os diferentes ritmos é um verdadeiro intercâmbio cultural, é uma forma de criar empatia por outros povos.

Criatividade

Um dos principais alicerces da música é a criatividade. Cartola não tinha nenhum conhecimento de teoria musical quando compôs a canção “O Mundo é um Moinho”, uma das mais bonitas do repertório brasileiro. Já os músicos da banda britânica Queen tinham muito conhecimento musical, mas não contavam com muitos recursos tecnológicos nos anos 80 e gravaram as vozes dos seus quatro integrantes inúmeras vezes para passar a impressão de que haviam muitas pessoas cantando “Bohemian Rhapsody”. Tudo na base de



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

muita criatividade e conhecimento de suas capacidades.

O gerente da escola Yamaha Musical do Brasil, Aoki Tadanori, conta que seus alunos são estimulados desde pequenos a criarem arranjos, composições e improvisações. “É muito bonito e gratificante ver nossos alunos de 4 anos criando acordes com duas notas ou músicas com poucas palavras. É uma grande conquista para eles”, completa.

Memória

Uma pesquisa realizada na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, finalizada em 2011, com uma turma de 60 alunos, de 6 a 9 anos, em que 29 deles tinham contato com a música, constatou que o contato com o meio permite, entre outras habilidades, o desenvolvimento da memória. De acordo com a neurocientista Nina Kraus, líder do estudo, alguns elementos presentes na música como timbre, tempo e tom, foram importantes para que essas crianças desenvolvessem a memória mais rápido que outras. A diretora Cristina Soares, da Escola de Música e Idiomas em Domicílio, diz que para afinar um instrumento, por exemplo, é preciso lembrar o som da nota. Para improvisar e criar é também preciso lembrar o som da nota. Já para aprender uma música ou cantar, é necessário exercitar a memória sequencial.

Desenvolvimento da linguagem

Quando uma criança ouve ou canta uma música, ela vai armazenando palavras ao seu domínio. Mesmo quem não está alfabetizado vai adquirindo, ao longo do aprendizado, elementos que serão úteis para a formação das frases. A dicção também é um aspecto que pode ser aprimorado por meio da música. Cristina conta que uma de suas alunas tinha problemas na fala quando começou a fazer aulas de canto e conseguiu corrigir as palavras que pronunciava incorretamente, melhorando também sua respiração e entonação da voz.

Contato com matemática

O matemático Pitágoras é considerado pela ciência um pesquisador de música. Seu primeiro experimento foi esticar uma corda e perceber que sua vibração emitia um som. Esse foi o primeiro passo para que depois de muitos estudos e aprimoramentos, se tornaria a base da harmonia dos instrumentos de corda. A experiência de Pitágoras é um das muitas que provam que a música está diretamente ligada com a matemática. Cristina exemplifica dizendo que a música é uma constante contagem de tempo e trabalha o raciocínio lógico, habilidade muito utilizada no ensino da matemática. Ela conta que um dos principais exercícios musicais é o aprendizado das escalas, para isso, o aluno precisa saber diferenciar um tom de um semitom, uma oitava de uma corda solta. Isso é pura matemática.

<https://www.paisefilhos.com.br/crianca/9-beneficios-que-a-musica-proporciona-as-criancas/>

8. Capacidade Operacional **Recursos Materiais e Espaços**

Recursos Humanos/Remunerados:

01 Gestor, 01 Coordenador, 04 Professores, 01 Recepcionista, 01 Auxiliar de Limpeza, 01 Merendeira, 01 Web Designer/Mídias Sociais e 01 Contador.



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

Recursos Físicos: Um espaço de 80 m², contendo: 2 Salas de aulas grandes, 01 sala de aula pequena, um almoxarifado, 01 cozinha e 02 banheiros.

Consumo:

Pretendemos fornecer inicialmente como refeição:

Período da Manhã: Lanche, Suco e Fruta.

Período da Tarde: Lanche, Suco e Fruta.

Acompanhamento e Avaliação:

As aulas serão ministradas por professores de Música e ao final de cada trimestre o aluno será submetido a avaliações teóricas e práticas, com a finalidade de avaliar o seu desempenho e desenvolvimento.

Através da nossa experiência e métodos, esperamos que as crianças e os adolescentes em um espaço de seis meses, estejam tocando bem um instrumento musical estando preparados para realização de apresentações em público.

Mensalmente os alunos responderam pesquisas qualitativas para melhorias no decorrer do projeto.

Trimestralmente os professores responderam pesquisas qualitativas para melhorias do projeto.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes: São necessários instrumentos musicais diversos de cordas e percussão. O projeto já possui os materiais específicos.

8.2. Materiais de consumo: Lanches; Material Pedagógico; Material De Escritório; Material De Limpeza; Material De Manutenção.

8.3. Oficinas e ou laboratórios: O projeto já possui os materiais e o espaço necessário.

8.4. Salas de aula ou equivalente: São necessárias três salas de aula e o projeto já possui o espaço necessário.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (x) Sim () Não*

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

9. Equipe de Trabalho

Nome do Funcionário	Formação Profissional	Função	Vínculo empregatício	Carga Horária
Alice Coelho Carvalho	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	PJ/MEI	160h/mês
Odair Batista Quintanilha	Superior Completo	Contador	PJ/MEI	160h/mês
Marina Morena S. C. Carvalho	Superior Completo	Coordenadora	PJ/MEI	160h/mês
Juldete Coelho Carvalho	Ensino Técnico	Gestor	PJ/MEI	160h/mês
Anália C. Carvalho Biangolini	Ensino Médio	Merendeira	PJ/MEI	160h/mês



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

João Silvestre de Lima	Superior Completo	Professor De Canto	PJ/MEI	160h/mês
Edison dos Santos Barbosa	Ensino Médio	Professor De Percussão	PJ/MEI	160h/mês
Wellington Pereira dos Anjos	Superior Completo	Professor De Teclado	PJ/MEI	160h/mês
Edison Teixeira	Ensino Técnico	Professor De Violão	PJ/MEI	160h/mês
Ana Carolini F. Dos Santos	Ensino Técnico	Recepcionista	PJ/MEI	160h/mês
Deisy Souza Dias	Superior Completo	Web Designer	PJ/MEI	160h/mês

10. Elementos de Impacto Social

O projeto atenderá crianças de baixa renda, propensas a marginalização e a evasão escolar. Também atenderemos crianças com Síndrome De Down, Autismo e TDAH (Transtorno do Déficit De Atenção Com Hiperatividade). Na região há um número significativo de emigrantes (bolivianos, venezuelanos, angolanos, peruanos e todos falantes do idioma português brasileiro) e atenderemos as crianças dessas famílias também.

11. METAS

11.1. Objetivos específicos das Metas

Objetivo	Instrumento/Atividade
Proporcionar o acesso à prática musical.	Oferecimento de oficinas com aulas práticas e teóricas.
Promover o desenvolvimento no processo de aprendizagem e crescimento do projeto.	Avaliação do professor, pesquisas com familiares, pesquisas e avaliações com os alunos.
Concluir todas as oficinas e apresentações com um mínimo de 75% de aproveitamento do conteúdo ministrado.	Frequência nas atividades acompanhada mensalmente por listas de presença; Cumprimento do plano de desenvolvimento de cada oficina; Avaliação dos alunos, avaliação e relatório dos professores.
Criação de um coral.	O coral será criado a partir das turmas da oficina de canto.
Criação de uma bateria mirim.	O coral será criado a partir das turmas da oficina de percussão.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
---------	--------------------------	---------------------------	----------------------



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

Desenvolvimento e capacitação dos alunos da oficina de canto	Mínimo de 75% de aproveitamento nas avaliações práticas e teóricas	Permanência integral dos alunos nas oficinas oferecidas.	Avaliações e Listas de frequência. Entrevista com os participantes a serem atendidos, em dois momentos: no início e término do curso, registrando as expectativas e os resultados a serem alcançados.
Desenvolvimento e capacitação dos alunos da oficina de percussão	Mínimo de 75% de aproveitamento nas avaliações práticas e teóricas	Permanência integral dos alunos nas oficinas oferecidas.	Avaliações e Listas de frequência. Observação, avaliação escrita e entrevistas com os alunos.
Concretização do atendimento aos alunos em 24 meses.	Total satisfação e desenvolvimento dos alunos, professores e direção do Instituto Toca do Coelho	Permanência integral dos usuários em todas as atividades oferecidas.	Avaliações, pesquisas de satisfação e Listas de frequência
Propiciar o desenvolvimento da performance e coordenação motora e intelectual de expressão vocal e corporal para a musicalização.	Aumento da qualidade de execução dos exercícios e na qualidade do relacionamento do beneficiário com o seu corpo e no relacionamento com os colegas.	Permanência integral dos usuários em todas as atividades oferecidas e avaliação escrita e entrevistas com os alunos.	Observação, realização de exercícios das diversas coreografias, avaliação do professor. Entrevista com os alunos, análise de fotos e do comportamento do usuário no cotidiano das atividades dos cursos oferecidos.
Estimular a sensibilidade de entendimento e de interpretação em cena de cada canção e de cada instrumento musical	Execução harmônica dos exercícios de movimentos e ritmos.	Permanência integral dos usuários em todas as atividades oferecidas e avaliação escrita e entrevistas com os alunos.	Avaliação, observação e jogos de interpretação coreográfica, comunicação e de raciocínio matemático.
Articular ações para o desenvolvimento do trabalho	Participação das atividades proposta em grupo e pelo	Permanência integral dos usuários em todas	Observação e realização das



INSTITUTO TOCA DO COELHO

CNPJ: 06.287.685/0001-85 - CCM: 3.323.276-8 – CMDCA: 2081/17

em conjunto.	grupo	as atividades oferecidas e avaliação escrita e entrevistas com os alunos.	atividades.
--------------	-------	--	-------------